



Conheça os produtos financeiros para mulheres

As mulheres já têm acesso a depósitos, seguros, crédito e cartões de crédito feitos à sua medida pelos bancos e seguradoras.

Os homens são de Marte as mulheres são de Vênus. Este é o título de um livro de John Gray que se debruça sobre as principais diferenças de comportamento que distinguem homens e mulheres. No universo das finanças pessoais e dos investimentos, as discrepâncias de comportamento dos dois sexos também existem. Na generalidade, os estudos indicam que as mulheres têm um perfil de investimento mais conservador e que são mais pessimistas do que os homens. As instituições financeiras já começaram a procurar tirar partido da especificidade do perfil financeiro das mulheres. É cada vez mais fácil encontrar produtos financeiros desenhados para o universo feminino. É o caso de alguns depósitos, seguros, PPR, crédito ou mesmo cartões de crédito (para oferta detalhada ver caixas).

O que parece certo é que a forma das mulheres olharem para o mundo das finanças pessoais e dos investimentos mudou. Como explica Teresa Caldeira, tutora de um curso de finanças pessoais on-line na Nova Etapa, "hoje [as mulheres] começam a afastar-se do papel de 'gestoras do orçamento familiar' e começam a preocupar-se mais com as formas de poupança e investimento, um papel que tipicamente deixavam a cargo dos parceiros ou ao qual não davam atenção".

Esta terá sido, aliás, uma das razões que levou a Caixa Geral de Depósitos a criar o serviço Caixa Woman, que disponibiliza vários produtos financeiros talhados especificamente para mulheres. Um serviço para o qual "a receptividade tem sido

SUSANA ALBUQUERQUE



"Mesmo que o produto financeiro seja dirigido a um determinado grupo, como por exemplo as mulheres, há uma regra de ouro que devemos observar sempre: a comparação da oferta desse produto com outras existentes no mercado", recomenda a autora do livro "Independência Financeira para Mulheres".

multo boa", segundo revela fonte oficial da instituição bancária, apesar de não avançar números em concreto. "As mulheres assumem, hoje em dia, novos papéis e estilos de vida muito diferentes dos tradicionais. São, cada vez, em maior número, as mulheres social e economicamente independentes, detentoras de uma carreira, sofisticadas no mundo dos negócios e conhecedoras das tendências dos mercados", justifica a CGD. E, como revelam vários estudos internacionais, a maior parte das mulheres não estará satisfeita nem com o nível de serviço nem com a oferta financeira disponibilizada pelas instituições financeiras.

Assim, como explica Teresa Caldeira, "é normal que qualquer tipo de produto com características específicas para as mulheres acabe por despertar mais a atenção, atendendo à sua tendência para ser mais conservadoras nos seus investimentos". No caso do pacote Caixa Woman são oferecidas às mulheres vantagens em produtos como depósitos a prazo, seguros de vida, crédito à habitação e pessoal ou cartões de crédito. Contudo, há outras instituições a apostar no universo feminino. Na área dos seguros é, aliás, onde se encontram mais produtos desenhados especificamente para mulheres. A Eurovida-seguradora do Banco Popular- aposta no seguro "Mulher Segura Activa" que cobre um conjunto de doenças específicas das mulheres. Há cerca de duas semanas também a Fidelidade Mundial e a Império Bonança- seguradoras do grupo CGD- lançaram o "Seguro Mulher", um seguro de vida que abrange o mesmo tipo de coberturas. Já a Tranquilidade disponibiliza um PPR que tem associado um seguro de vida: o "Tranquilidade Plano Mulher". Também na área automóvel, existem seguros só para mulheres, com prémios que podem chegar a ser 50% mais baixos do que no caso dos homens, já que estas têm um risco mais baixo. Esta vantagem provavelmente irá desaparecer, já que uma decisão do Tribunal Europeu de Justiça veio abolir a possibilidade das seguradoras avaliarem o perfil de risco de um cliente de acordo com o género.

Uma das grandes questões que se coloca é se estes produtos financeiros compensam. Susana Albuquerque, autora do livro "Independência Financeira para Mulheres" considera que "mesmo que um produto seja dirigido a um determinado grupo, como por exemplo as mulheres, há uma regra de ouro que devemos observar sempre: a comparação da oferta desse produto com outras existentes no mercado". Uma recomendação que também é dada pela formadora da Nova Etapa. Como explica Teresa Caldeira, as mulheres têm tendência a ser impulsivas e a investir segundo conselhos de outras pessoas e que por isso deveriam ter uma especial preocupação na recolha de informação. "Palavra-chave no que toca a poupança", como esclarece. ■ Catarina Melo

O perfil financeiro da mulher está a mudar, passando de gestora do orçamento da casa para o mundo da poupança e dos investimentos





Mia Segur / Reuters

A OFERTA DO MERCADO

1

Depósitos

A CGD disponibiliza através das soluções Caixa Woman um depósito a prazo específico para o universo feminino. O Depósito On-line Caixa Woman é de subscrição exclusiva 'online' através da CaixaDirecta. Existe para 90, 181 e 365 dias, com TANB de 2,3%, 2,45% e 31%, respectivamente. Os montantes de subscrição vão desde 500 euros, por depósito, até 50 mil euros por cliente. Já a mobilização antecipada pode ocorrer antes do vencimento, mas com perda total de juros corridos. O juro oferecido em qualquer dos prazos supera a média da remuneração dos depósitos para esses períodos, segundo dados da Proteste Poupança. No universo CGD é está também no topo dos mais rentáveis. Contudo, existem produtos comparáveis a oferecem juros mais elevados. E o caso do Net Activo do Activobank cuja TANB para uma aplicação a 12 meses é de 3,5%.

2

Seguros

A Fidelidade Mundial e a Império Bonança, lançaram recentemente o "Seguro Mulher", um seguro de vida com coberturas específicas para o segmento feminino. Permite antecipar metade do capital seguro para utilização no tratamento de doenças graves que afectam as mulheres (cancro da mama ou ginecológico), continuando o seguro em vigor com o capital remanescente e as restantes coberturas. O capital seguro pode ir dos 25 mil aos 100 mil euros. Para o caso de uma mulher de 35 anos e um capital de 25 mil euros, o prémio anual é de 70,08 euros. A subscrição é possível entre os 20 e 50 anos e a idade máxima de permanência são 60 anos. Já a Eurovida disponibiliza o seguro "Mulher Segura Activa" que também cobre o diagnóstico de cancro feminino (mama, útero e ovários) a clientes entre 38 e 50 anos. Uma mulher de 39 anos que escolha um prazo de contrato de 10 anos que abranja coberturas de morte, invalidez total e permanente e diagnóstico de cancro feminino irá pagar um prémio anual de 104,55 euros. Existem ainda seguros automóvel específicos para mulheres, cujos prémios chegam a ser até 50% inferiores aos cobrados aos homens já que estas representam um risco menor. Contudo, esta benesse pode deixar de existir já que uma decisão do Tribunal Europeu de Justiça aboliu a possibilidade de bancos e seguradoras avaliarem o perfil de risco de um cliente com base no género.

3

PPR

O "Tranquilidade Plano Mulher" é um Plano Poupança Reforma (PPR) que tem associado um seguro de vida, garantindo assim em caso de morte ou invalidez absoluta e definitiva o pagamento da poupança total programada para o final do prazo. Este produto da seguradora do grupo BES, destina-se a mulheres entre os 16 e os 55 anos, com limite máximo de permanência para o caso do seguro de vida até aos 70 anos (morte) e 65 anos em caso de invalidez absoluta ou definitiva. Existem quatro opções de prémio 50, 75, 100 e 150 euros (mensal) ou 600, 900, 1200 ou 1.800 euros (anual). O prémio inclui a poupança mensal/anual a investir no PPR Tranquilidade e o prémio mensal/anual do seguro de vida associado.

4

Crédito à Habitação

Uma cliente Caixa Woman tem condições mais vantajosas no acesso ao crédito à habitação face ao restantes clientes. Tem redução de 50% na comissão de estudo do crédito e uma prestação com melhores condições. Com esta opção de crédito pode otimizar o prazo de pagamento, reservar até 30% do capital para amortização apenas no final do prazo e efectuar o pagamento de apenas juros durante os primeiros três anos de contrato (em função do prazo e da idade). Contudo, antes de se decidir é necessário ter em conta as condições oferecidas por outros créditos ou instituições - nomeadamente o valor do 'spread' e das restantes comissões - de forma a escolher a solução mais económica.

5

Crédito Pessoal

Também no crédito pessoal Caixa Woman é oferecido o desconto de 50% na comissão de estudo no financiamento de compras até cinco mil euros, com montante mínimo de mil euros, para aquisição de bens ou serviços, como mobiliário, electrodomésticos, aparelhos de som e imagem, obras de arte, jóias, férias, viagens, lazer, aquisição de produtos financeiros, equipamento informático, entre outros. O prazo do financiamento pode ir até 60 meses e é obrigatória a contratação de um seguro de vida para os proponentes ou fadores. Para o caso de um crédito de 25 mil euros, com reembolso a 60 meses de uma cliente com 30 anos, aplica-se uma TAEG de 16%. Já no crédito Saúde Caixa Woman pode usufruir de condições de financiamento exclusivas para a saúde. O mínimo do financiamento são mil euros e o prazo pode ir até 60 meses (com fiança ou sem garantia). Para um crédito de 25 mil euros, com reembolso a 60 meses de uma cliente com 30 anos, a TAEG é de 53%. Contudo, na generalidade dos bancos é possível encontrar créditos a pensar no universo feminino, mais especificamente para cirurgia e tratamentos de estética.

6

Cartões

Os cartões Caixa Woman permitem optar pelo débito directo na conta à ordem através do cartão de débito, ou pela utilização da linha de crédito através de um cartão de crédito complementar. Estes cartões dão descontos em mais de 220 lojas e serviços de saúde, beleza, lazer, desporto ou decoração. Nas compras em supermercados e hipermercados ocorre um reembolso até 5%, em função da utilização trimestral. Acresce ainda um pacote de seguros abrangente. O cartão de crédito é gratuito e a comissão anual de 19,23 euros do cartão de débito pode ser isenta em duas circunstâncias: a primeira anuidade é devolvida com a primeira compra nos 45 dias após a emissão do cartão; as seguintes são grátis quando a facturação do cartão ultrapassar 2.400 euros. Para um montante de 1.500 euros a 12 meses a crédito aplica-se uma TAEG de 23,3%. Se utilizar o crédito é preferível escolher por exemplo o cartão de crédito Classic da CGD cuja taxa para um montante e prazo semelhantes é inferior: 17,6%. Caso não pretenda utilizar o crédito, o pacote de vantagens associados aos cartões Caixa Woman poderão compensar.